



POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA¹

Flávia Bressan², Diulia Rech Eichner³, Gabrieli Beck Weide⁴,
Leila Mariza Hildebrandt⁵, Eliane Raquel Rieth Benetti⁶

¹ Estudo de Revisão Integrativa de Literatura vinculado ao Programa de Extensão “Processo de Enfermagem como tecnologia de cuidado na rede de atenção à saúde” realizado no Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões.

² Estudante do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões. E-mail: flaviabressan_@outlook.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões. E-mail: diulia.recheichner@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões. E-mail: gabrielibecker12@gmail.com

⁵ Enfermeira, Doutora em Ciências, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões. E-mail: leilahildebrandt@yahoo.com.br

⁶ Orientadora. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões. E-mail: eliane.rieth@ufsm.br

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE) é um método dinâmico, adaptável, organizado, utilizado na prática clínica para nortear o enfermeiro nas suas atribuições. Possibilita a investigação de dados e a identificação das necessidades de cuidado, sendo assim, uma ferramenta indispensável para a avaliação do cuidado através do gerenciamento das informações de enfermagem. Além disso, o PE propõe intervenções e resultados de enfermagem, possibilitando assim a avaliação das ações de cuidado implementadas. Para a implementação do PE na prática assistencial é necessário a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), fundamentada em três pilares: pessoal, instrumentos e métodos. Assim, a SAE favorece a autonomia, a satisfação e o reconhecimento profissional. A Resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) versa sobre a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. A resolução também pontua, em seu Art. 3º, que o PE deve estar baseado num suporte teórico que oriente a coleta de dados, o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem e o planejamento das ações ou intervenções de enfermagem, fornecendo a base para a avaliação dos resultados de enfermagem que desejam ser alcançados. Diante do exposto, pontua-se a relevância de estudos sobre essa temática. **Objetivo:** Analisar as evidências da literatura sobre potencialidades e limitações do Processo de Enfermagem no cenário brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, norteadas pela questão de pesquisa “Quais as evidências da literatura sobre potencialidades e limitações do Processo de Enfermagem no cenário brasileiro?”. A produção de dados compreendeu a busca nas bases eletrônicas da Base de dados da Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), via Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Realizou-se busca dos descritores junto ao DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). A estratégia de busca utilizada na BDENF e LILACS foi: “conhecimento” AND “processo de



enfermagem” [palavras]; “processo de enfermagem” [descriptor de assunto], AND “potencialidades” [palavras], “processo de enfermagem” AND “limitações” [título, resumo, assunto]. Como critérios de inclusão foram considerados todas as produções brasileiras que abordassem o tema proposto, respondessem a pergunta de pesquisa e estivessem disponíveis na íntegra online e gratuitamente. A fim de compreender todas as produções nacionais, não houve recorte temporal. O levantamento dos estudos ocorreu em março de 2023. Apuraram-se inicialmente 286 registros na base de dados LILACS e 272 registros na base de dados BDENF, totalizando 558 registros. Para a realização da seleção dos estudos primários, a fim de minimizar eventuais viés de seleção, que consiste em erro de interpretação dos resultados, estabeleceu-se a presença de dois revisores, um principal (revisor 1), e um secundário (revisor 2). Os revisores, individualmente, selecionaram os estudos de acordo com os critérios estabelecidos, posteriormente na comparação das fases desenvolvidas foram evidenciadas possíveis divergências acerca da inclusão dos estudos primários e estabelecido consenso em relação às produções selecionadas. Os revisores seguiram passos pré-estabelecidos no processo de seleção, inclusão e exclusão das produções. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, sendo posteriormente incluídas produções que atenderam aos critérios de inclusão, totalizando seis artigos. A análise dos resultados perpassou pelo desenvolvimento da síntese dos estudos primários e realização de comparações acerca dos principais resultados que respondem à pergunta de revisão, com destaque às diferenças e semelhanças entre os estudos. Assim, a análise e síntese dos resultados desta revisão integrativa, na forma descritiva, foram pautadas nos dados que responderam à pergunta de revisão. **Resultados:** Os resultados dos estudos apontam que é comum que o PE e a própria SAE, às vezes, apresentam-se como sinônimos e outras vezes com diferentes definições. Quanto as limitações, identifica-se que a aplicabilidade equivocada dos termos gera conflitos e dificuldades de entendimento sobre a prática profissional da Enfermagem, situações ainda presentes no cenário brasileiro atual. E, que a falta de conhecimento teórico dos profissionais para a operacionalização do PE, perpassada pela resistência e desmotivação são resultados evidenciados como fragilidades na prática de enfermagem. Notabiliza-se como potencialidades, que o PE representa o principal modelo metodológico para o desempenho sistemático da prática profissional, ou um instrumento tecnológico de que se lança mão para favorecer o cuidado, para organizar as condições necessárias à realização do cuidado e para documentar a prática clínica. A aplicação deliberada e sistemática do PE pode acrescentar qualidade ao cuidado, melhorar a visibilidade e o reconhecimento profissional e representar uma possibilidade concreta de avaliação da prática profissional. **Conclusão:** Diante dos achados da literatura, fica evidente a necessidade de uma uniformização da linguagem empregada no que se refere ao PE e a SAE. Tanta disparidade demonstra que, mesmo que o enfermeiro busque se aprimorar sobre conceitos da sua prática, ele ainda pode apresentar dúvidas que certamente podem impactar na aplicação de ferramentas como o PE na prática clínica. Esses resultados apontam a necessidade de maior sensibilização e alinhamento sobre o tema entre os profissionais de enfermagem, estudantes de enfermagem e docentes, bem como da realização de estudos, inclusive de intervenção, sobre esse tema. **Palavras-chave:** Processo de Enfermagem; Potencialidades; Limitações; Conhecimento.